

Resultados 2T25 e 1S25



Videoconferência de resultados

Data: 07 de agosto de 2025

Horário: 10:00 (BRT)

Tradução simultânea para
português e inglês

Acesso: [iochpe-Maxion](https://iochpe-maxion.com.br)

Site: www.iochpe.com.br

Relações com Investidores

Pieter Klinkers
Diretor Presidente

Renato Salum
*Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores*

Rodrigo Caraça
Gerente Sr. de Relações com Investidores

Ainá Guimarães
Relações com Investidores

ri@iochpe.com.br

1) MENSAGEM DO CEO

Durante o segundo trimestre de 2025, a Iochpe Maxion S.A. (“Companhia” ou “Maxion”) manteve-se resiliente em um ambiente global marcado por incertezas geopolíticas, novas tarifas comerciais e variações nos volumes de produção dos clientes. O mercado de caminhões na América do Norte tem sido significativamente impactado por esse cenário, resultando em menor demanda por fretes e no adiamento de decisões de compra de novos veículos comerciais. É provável que essas incertezas globais continuem afetando a atividade econômica e a indústria automotiva em escala mundial ao longo do restante de 2025.

A ampla presença global da Maxion e o foco estratégico no atendimento a mercados locais e regionais têm permitido à Companhia navegar com solidez em um ambiente desafiador. A Maxion entregou os resultados previamente projetados, incluindo uma sólida margem EBITDA de 11% no trimestre. Esse desempenho também reflete ganhos contínuos de produtividade e uma gestão disciplinada de preços e custos.

A diversificação geográfica contribuiu ainda mais para a resiliência da Companhia, com o crescimento no Brasil compensando a redução de volumes no segmento de veículos comerciais na América do Norte. Na Europa, apesar da retração do mercado, mantivemos uma trajetória de crescimento em unidades e receita, apoiando os resultados globais. Ainda na região, os preparativos para o início das operações da nova fábrica de rodas forjadas de alumínio para caminhões seguem conforme o cronograma, com a produção das primeiras unidades prevista ainda para este ano.

Segundo a S&P Global, a produção global de veículos leves apresentou um crescimento de 2,6% no segundo trimestre de 2025 em comparação com o mesmo período de 2024 (ou uma queda de 0,4% quando excluída a China). A Global Data também informou que a produção global de veículos comerciais apresentou um crescimento de 0,4% no segundo trimestre de 2025 (ou uma queda de 8,6%, excluindo a China), em relação ao mesmo período do ano anterior.

A receita operacional líquida da Maxion cresceu 6,8% no 2T25 em comparação ao 2T24, totalizando R\$ 4.107,0 milhões. Esse crescimento reflete o aumento no volume de unidades, os reajustes de preços diante do aumento dos custos dos produtos, além do impacto da conversão cambial sobre as vendas realizadas no exterior.

A Companhia registrou aumento no lucro bruto, com crescimento de 12,2% no 2T25, e margem bruta de 13,0%, representando um aumento de 0,6 p.p. em relação ao 2T24.

O EBITDA cresceu 15,8% no mesmo período, com margem de 11,0%, 0,9 p.p. superior à registrada no mesmo trimestre do ano anterior.

A alavancagem financeira, medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA dos últimos 12 meses, foi de 2,38x no 2T25, em comparação a 2,97x no 2T24 e 2,34x no 1T25.

A dívida líquida totalizou R\$ 3.867,4 milhões, uma redução de 0,5% em relação ao 2T24, apesar do impacto negativo da desvalorização do real frente ao euro.

Nossa posição de caixa ao final do 2T25 permaneceu sólida, totalizando R\$ 1.678,7 milhões, frente aos R\$ 2.255,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Além disso, a Companhia conta com R\$ 760,0 milhões em linhas de crédito não sacadas.

Durante o segundo trimestre de 2025, fomos novamente reconhecidos por diversas montadoras e associações da indústria, o que reforça nosso compromisso com qualidade, tecnologia, competitividade, pontualidade, sustentabilidade e satisfação dos clientes. A Companhia segue também lançando novos produtos com excelência, em âmbito global, e conquistando negócios relevantes, com margens adequadas, em todos os segmentos e regiões, consolidando nosso esforço contínuo para superar o crescimento do mercado.

Mesmo diante de um cenário mais dinâmico do que o previsto inicialmente, com maior volatilidade, nossas operações continuam capazes de administrar esse ambiente desafiador, enfrentando adequadamente questões geopolíticas, pressões inflacionárias e oscilações nos volumes de produção dos clientes.

Nossas equipes seguem encontrando soluções comerciais adequadas e garantindo compromissos de longo prazo. Mantemos nosso foco na excelência operacional, digitalização, inovação e geração de valor sustentável. Nossa presença global, o engajamento e produtividade de nossas equipes, e a disciplina na gestão financeira nos posicionam bem para continuar entregando resultados consistentes com resiliência.

2) DESTAQUES DO 2T25

- Receita operacional líquida de R\$ 4.107,0 milhões no 2T25, representando um crescimento de 6,8%¹
- Lucro bruto de R\$ 534,6 milhões com margem bruta de 13,0%, um aumento de 12,2% e de 0,6 p.p.¹
- Crescimento do EBITDA em 15,8% no 2T25 com margem EBITDA de 11,0%, representando um aumento de 0,9 p.p.¹
- Lucro líquido de R\$ 86,8 milhões no 2T25 (lucro por ação de R\$ 0,57970)
- Alavancagem financeira² de 2,38x no 2T25, comparado a 2,97x no 2T24

3) MERCADO

A produção de veículos nas regiões onde se concentra o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em milhares):

Região	Veículos Leves ¹			Veículos Comerciais ²		
	2T24	2T25	Var.	2T24	2T25	Var.
Brasil	557	601	7,9%	43	43	-0,1%
Índia	1.366	1.409	3,2%	112	112	0,8%
América do Norte	4.100	3.976	-3,0%	173	123	-28,8%
Europa ³	4.134	4.046	-2,1%	117	115	-1,3%
Global	22.109	22.684	2,6%	852	856	0,4%
Global Ex-China	15.186	15.124	-0,4%	558	510	-8,6%

Região	1S24			1S25		
	1S24	1S25	Var.	1S24	1S25	Var.
Brasil	1.059	1.145	8,1%	79	82	3,9%
Índia	2.890	3.006	4,0%	241	256	6,4%
América do Norte	8.065	7.731	-4,1%	335	253	-24,4%
Europa ³	8.423	8.095	-3,9%	246	226	-8,2%
Global	43.541	44.875	3,1%	1.737	1.738	0,0%
Global Ex-China	30.413	30.180	-0,8%	1.112	1.049	-5,6%

(1) Fonte: ANFAVEA (Brasil) e S&P Global (outras regiões) - Julho 2025

(2) Fonte: Global Data (Veículos Comerciais) - 2T25

(3) Considera EU27 + Reino Unido + Turquia

As mais recentes previsões das consultorias para o ano de 2025 indicam um crescimento de 0,4% na produção global de veículos leves (redução de 1,4% excluindo a China) e um crescimento de 0,1% na produção global de veículos comerciais (redução de 5,4% excluindo a China).

¹ Em relação ao mesmo período do ano anterior

² Dívida líquida/ EBITDA dos últimos 12 meses

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	2T24	2T25	Var.	1S24	1S25	Var.
Receita Operacional Líquida	3.844.568	4.106.968	6,8%	7.440.334	8.045.018	8,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.368.012)	(3.572.351)	6,1%	(6.579.649)	(7.066.669)	7,4%
Lucro Bruto	476.556	534.617	12,2%	860.685	978.349	13,7%
	12,4%	13,0%		11,6%	12,2%	
Despesas Operacionais	(191.221)	(244.020)	27,6%	(369.618)	(470.121)	27,2%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(25.158)	(2.517)	-90,0%	(30.815)	(8.585)	-72,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	6.256	18.776	200,1%	7.071	24.242	242,8%
Lucro Operacional (EBIT)	266.433	306.856	15,2%	467.323	523.885	12,1%
	6,9%	7,5%		6,3%	6,5%	
Resultado Financeiro	(116.478)	(151.372)	30,0%	(211.634)	(291.363)	37,7%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(78.459)	(45.152)	-42,5%	(102.369)	(86.658)	-15,3%
Participação de Não Controladores	(34.571)	(23.510)	-32,0%	(66.138)	(48.150)	-27,2%
Lucro Líquido	36.925	86.822	135,1%	87.182	97.714	12,1%
	1,0%	2,1%		1,2%	1,2%	
EBITDA	388.931	450.478	15,8%	705.573	804.840	14,1%
	10,1%	11,0%		9,5%	10,0%	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada atingiu R\$ 4.107,0 milhões no 2T25 e R\$ 8.045,0 milhões no 1S25, representando um crescimento de 6,8% em relação ao 2T24 e de 8,1% em relação ao 1S24.

O aumento na receita foi impulsionado principalmente pelo crescimento dos volumes no Brasil e na Europa, que compensou a redução da atividade na América do Norte. A variação cambial gerou um impacto positivo de R\$ 302,0 milhões no 2T25 e de R\$ 700,8 milhões no 1S25.

A tabela a seguir mostra o desempenho da receita operacional líquida consolidada por região e por produto nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	2T24	2T25	Var.	1S24	1S25	Var.
Rodas Alumínio - veículos leves	182.932	262.871	43,7%	346.327	489.661	41,4%
Rodas Aço - veículos leves	136.813	145.772	6,5%	268.860	278.456	3,6%
Rodas Aço - veículos comerciais	267.041	253.852	-4,9%	509.356	489.758	-3,8%
Comp. Estruturais - veículos leves	114.782	127.840	11,4%	217.589	241.965	11,2%
Comp. Estruturais - veículos comerciais	367.842	405.024	10,1%	703.164	736.479	4,7%
América do Sul	1.069.410	1.195.359	11,8%	2.045.296	2.236.319	9,3%
	27,8%	29,1%		27,5%	27,8%	
Rodas Alumínio - veículos leves	162.881	147.141	-9,7%	318.461	302.776	-4,9%
Rodas Aço - veículos leves	445.102	455.338	2,3%	793.962	842.261	6,1%
Rodas Aço - veículos comerciais	98.482	104.795	6,4%	186.793	208.970	11,9%
Comp. Estruturais - veículos comerciais	494.976	336.349	-32,0%	964.205	760.127	-21,2%
América do Norte	1.201.441	1.043.623	-13,1%	2.263.421	2.114.134	-6,6%
	31,3%	25,4%		30,4%	26,3%	
Rodas Alumínio - veículos leves	594.550	765.300	28,7%	1.176.131	1.500.266	27,6%
Rodas Aço - veículos leves	351.442	377.226	7,3%	706.545	764.659	8,2%
Rodas Aço - veículos comerciais	305.185	382.310	25,3%	612.633	735.445	20,0%
Europa	1.251.177	1.524.836	21,9%	2.495.309	3.000.370	20,2%
	32,5%	37,1%		33,5%	37,3%	
Rodas Alumínio - veículos leves	167.305	201.712	20,6%	329.616	396.416	20,3%
Rodas Aço - veículos leves	54.545	53.610	-1,7%	112.198	107.992	-3,7%
Rodas Aço - veículos comerciais	100.690	87.828	-12,8%	194.494	189.787	-2,4%
Ásia + Outros	322.540	343.150	6,4%	636.308	694.195	9,1%
	8,4%	8,4%		8,6%	8,6%	
Iochpe-Maxion Consolidado	3.844.568	4.106.968	6,8%	7.440.334	8.045.018	8,1%
	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	2.866.967	3.237.755	12,9%	5.555.375	6.306.446	13,5%
	74,6%	78,8%		74,7%	78,4%	
Maxion Structural Components	977.600	869.213	-11,1%	1.884.958	1.738.571	-7,8%
	25,4%	21,2%		25,3%	21,6%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 3.572,4 milhões no 2T25 e R\$ 7.066,7 milhões no 1S25, representando um aumento de 6,1% em relação ao 2T24 e de 7,4% em relação ao 1S24.

O crescimento dos custos no período foi principalmente impulsionado pelo aumento de determinados custos de produção e pela variação cambial, que afetou os custos incorridos no exterior.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R\$ 534,6 milhões no 2T25 e R\$ 978,3 milhões no 1S25, representando um crescimento de 12,2% em relação ao 2T24 e de 13,7% em relação ao 1S24.

A margem bruta aumentou de 12,4% no 2T24 para 13,0% no 2T25 e de 11,6% no 1S24 para 12,2% no 1S25. Esse crescimento foi impulsionado pelo repasse adequado do aumento do custo dos produtos vendidos aos preços, em resposta à inflação nos últimos períodos e por um mix de produtos mais favorável.

4.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais (despesas com vendas, gerais e administrativas e honorários da administração) totalizaram R\$ 244,0 milhões no 2T25 e R\$ 470,1 milhões no 1S25, representando um aumento de 27,6% em relação ao 2T24 e de 27,2% em relação ao 1S24.

O aumento das despesas resultou de maiores vendas, custos com pessoal e da desvalorização do real em relação ao euro, que gerou impactos de R\$ 19,2 milhões no 2T25 e R\$ 39,0 milhões no 1S25.

4.5) Outras Despesas/Receitas Operacionais

Resultado negativo de R\$ 2,5 milhões no 2T25 e de R\$ 8,6 milhões no 1S25, uma melhora em relação aos valores negativos de R\$ 25,2 milhões no 2T24 e de R\$ 30,8 milhões no 1S24.

Os principais itens não recorrentes que afetaram esta linha referem-se a despesas de reestruturação totalizando R\$ 7,0 milhões registradas no 2T25 e R\$ 9,9 milhões no 1S25. No 2T24 os itens não recorrentes foram gastos com reestruturação no valor de R\$ 3,5 milhões e uma despesa de R\$ 18,8 milhões referente a valorização da opção de compra de participação acionária não controladora de uma controlada.

4.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

Resultado positivo de R\$ 18,8 milhões no 2T25 e de R\$ 24,2 milhões no 1S25, representando um crescimento em relação ao valor positivo de R\$ 6,3 milhões no 2T24 e R\$ 7,1 milhões no 1S24, impulsionado pelo crescimento nos resultados da Amsted-Maxion e da Maxion Montich.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion, refletindo o impacto da equivalência patrimonial no resultado da Companhia.

R\$ mil	2T24				2T25				Var.
	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	
Lucro (Prejuízo) Líquido	4.352	6.242	(4.339)	6.256	5.112	17.417	(3.754)	18.776	200,1%

R\$ mil	1S24				1S25				Var.
	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	
Lucro (Prejuízo) Líquido	7.821	7.474	(8.224)	7.071	10.311	22.155	(8.224)	24.242	242,8%

¹ Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.: Companhia coligada do segmento ferroviário (participação de 19,5%)

² Maxion Montich S.A.: Negócio em conjunto com fábricas de componentes estruturais na Argentina, no Uruguai e no Brasil (participação de 50%)

³ Dongfeng Maxion Wheels Ltd.: Companhia coligada que produz rodas de alumínio na China (participação de 50%)

4.7) Resultado Operacional (EBIT)

O lucro operacional atingiu R\$ 306,9 milhões no 2T25 e de R\$ 523,9 milhões no 1S25, representando um crescimento de 15,2% em relação ao 2T24 e de 12,1% em relação ao 1S24.

4.8) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 450,5 milhões no 2T25, com margem de 11,0%, representando um crescimento de 15,8% e um avanço de 0,9 ponto percentual em relação ao 2T24. No 1S25 o EBITDA somou R\$ 804,8 milhões, com margem de 10,0%, o que corresponde a um aumento de 14,1% e uma expansão de 0,5 ponto percentual frente ao 1S24.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	2T24	2T25	Var.	1S24	1S25	Var.
Lucro líquido	36.925	86.822	135,1%	87.182	97.714	12,1%
Não Controladores	34.571	23.510	-32,0%	66.138	48.150	-27,2%
Imp. de Renda / Contrib. Social	78.459	45.152	-42,5%	102.369	86.658	-15,3%
Resultado Financeiro	116.478	151.372	30,0%	211.634	291.363	37,7%
Depreciação / Amortização	122.498	143.622	17,2%	238.250	280.955	17,9%
EBITDA	388.931	450.478	15,8%	705.573	804.840	14,1%

4.9) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 151,4 milhões no 2T25, representando um aumento de 30,0% em relação ao 2T24. No acumulado do 1S25, o resultado negativo somou R\$ 291,4 milhões, alta de 37,7% na comparação com o 1S24.

A variação observada no segundo trimestre de 2025 decorre, em grande parte, da desvalorização da Lira turca frente ao Euro, o que resultou em um impacto negativo de R\$ 20,3 milhões na linha de contas a receber. Além disso, essa variação também é explicada pelo aumento das taxas de juros no período, bem como pelo efeito positivo registrado no 2T24, de R\$ 23,2 milhões, decorrente da atualização monetária e dos juros de precatórios.

4.10) Resultado Líquido

Lucro líquido de R\$ 86,8 milhões no 2T25 (lucro por ação de R\$ 0,57970) e de R\$ 97,7 milhões no 1S25 (lucro por ação de R\$ 0,65244), um aumento em relação ao lucro líquido de R\$ 36,9 milhões no 2T24 (lucro por ação de R\$ 0,24627) e de R\$ 87,2 milhões no 1S24 (lucro por ação de R\$ 0,58073).

O resultado líquido foi impactado negativamente pelo resultado financeiro e pelo reconhecimento de imposto de renda diferido sobre as variações

cambiais associadas aos itens não-monetários das subsidiárias da Companhia no México, na República Tcheca e na Turquia em comparação com suas moedas funcionais, no valor de R\$ 18,1 milhões no 2T25 e R\$ 32,3 milhões no 1S25, quando comparados a R\$ 27,1 milhões no 2T24 e R\$ 33,5 milhões no 1S24.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos atingiram R\$ 142,7 milhões no 2T25 e R\$ 243,5 milhões no 1S25, um aumento de 0,2% em relação ao 2T24 e de 1,2% em relação ao 1S24. Excluindo a variação cambial, os investimentos no 2T25 e 1S25 foram ligeiramente menores que nos mesmos períodos no ano anterior.

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 1.678,7 milhões, sendo 43,7% em reais e 56,3% em outras moedas.

O endividamento bruto consolidado (empréstimos, financiamentos e debêntures, circulante e não circulante) em 30 de junho de 2025 atingiu R\$ 5.595,4 milhões, estando R\$ 354,7 milhões (6,3%) registrados no passivo circulante e R\$ 5.240,7 milhões (93,7%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 2T25 foram: (i) linhas em reais que representaram 44,5% (CDI + 1,2% ao ano), (ii) linhas em euros com 33,8% (3,5% ao ano), e (iii) linhas em dólares com 20,3% (5,6% ao ano).

O endividamento líquido³ consolidado em 30 de junho de 2025 atingiu R\$ 3.867,4 milhões, um aumento de 5,6% em relação a 31 de março de 2025, e uma redução de 0,5% em relação a 30 de junho de 2024. A desvalorização do real impactou de forma negativa o endividamento líquido em 30 de junho de 2025, aumentando-o em R\$ 87,1 milhões em relação a 30 de junho de 2024.

Em relação a 31 de dezembro de 2024, a valorização do real contribui de forma positiva, reduzindo o endividamento líquido em R\$ 101,6 milhões.

O endividamento líquido no final do 2T25 representou 2,38x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 2T24 representava 2,97x.

³ Endividamento bruto mais instrumentos financeiros derivativos passivos circulante e não circulante, menos caixa e equivalentes de caixa mais instrumentos financeiros derivativos ativos circulante e não circulante

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 4.761,6 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 30,98) em 30 de junho de 2025, um aumento de 4,8% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 30 de junho de 2024 (R\$ 4.544,2 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 29,56).

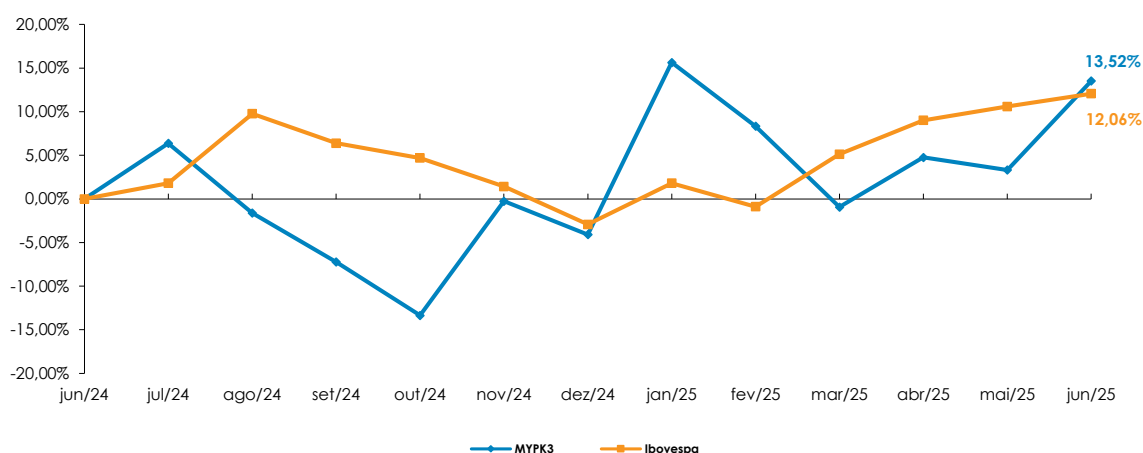
O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 4.317,8 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 28,09) em 30 de junho de 2025, um aumento de 4,9% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 30 de junho de 2024 (R\$ 4.116,4 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 26,78).

A variação no patrimônio líquido está relacionada ao resultado do período e à variação cambial que impacta o valor dos ativos líquidos no exterior (ajuste de avaliação patrimonial).

8) MERCADO DE CAPITAIS

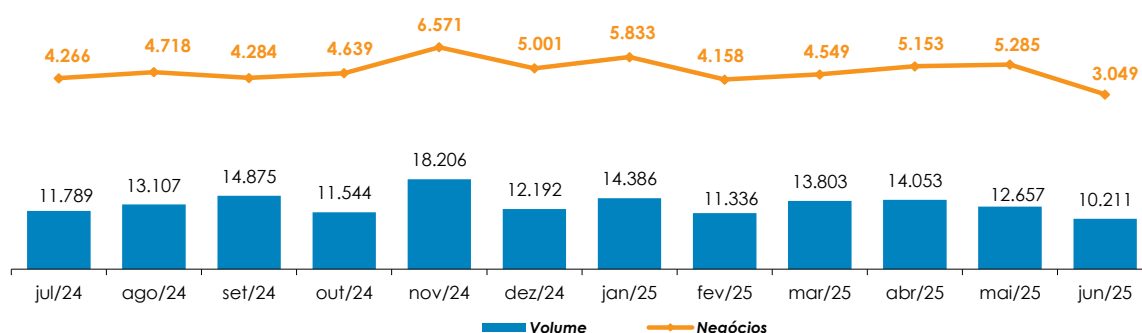
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 2T25 cotadas a R\$ 13,35, um crescimento de 14,6% no trimestre e de 13,5% nos últimos 12 meses. Ao final do 2T25 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (*market cap*) de R\$ 2.052,2 milhões (R\$ 1.807,7 milhões ao final do 2T24).

Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 2T25 um volume médio diário de negociação na B3 de R\$ 12,3 milhões (R\$ 15,0 milhões no 2T24) e um número médio diário de 4.518 negócios (4.476 negócios no 2T24).

Volume Médio Diário



9) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

10) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de junho de 2025.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, conforme emitido pelo International Accounting Standard Board.

O EBITDA não deve ser considerado como alternativa para o lucro líquido, como indicador de desempenho operacional da Companhia, ou alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Resolução CVM 156 regulamentada em 01/08/22. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 6 de agosto de 2025.

11) ANEXOS

11.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado

DRE - R\$ mil	2T24	2T25	Var.	1S24	1S25	Var.
Receita Operacional Líquida	3.844.568	4.106.968	6,8%	7.440.334	8.045.018	8,1%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(1.999.447)	(2.044.159)	2,2%	(3.898.483)	(4.027.589)	3,3%
Mão de Obra	(651.126)	(740.674)	13,8%	(1.274.560)	(1.459.708)	14,5%
Outros	(717.438)	(787.518)	9,8%	(1.406.607)	(1.579.373)	12,3%
	(3.368.012)	(3.572.351)	6,1%	(6.579.649)	(7.066.669)	7,4%
Lucro Bruto	476.556	534.617	12,2%	860.685	978.349	13,7%
	12,4%	13,0%		11,6%	12,2%	
Despesas Operacionais						
Com vendas	(19.866)	(26.065)	31,2%	(37.671)	(46.478)	23,4%
Gerais e Administrativas	(165.615)	(208.892)	26,1%	(320.633)	(406.035)	26,6%
Honorários da Administração	(5.740)	(9.063)	57,9%	(11.314)	(17.608)	55,6%
Outras Despesas/Receitas	(25.158)	(2.517)	-90,0%	(30.815)	(8.585)	-72,1%
	(216.379)	(246.537)	13,9%	(400.433)	(478.706)	19,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	6.256	18.776	200,1%	7.071	24.242	242,8%
Lucro Operacional (EBIT)	266.433	306.856	15,2%	467.323	523.885	12,1%
	6,9%	7,5%		6,3%	6,5%	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	44.738	34.225	-23,5%	116.939	68.454	-41,5%
Despesas Financeiras	(159.714)	(159.902)	0,1%	(324.141)	(328.163)	1,2%
Variação cambial líquida	(1.502)	(25.694)	n.m.	(4.432)	(31.654)	n.m.
	(116.478)	(151.371)	30,0%	(211.634)	(291.363)	37,7%
Lucro antes do IR, e da CS	149.955	155.485	3,7%	255.689	232.522	-9,1%
	3,9%	3,8%		3,4%	2,9%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(78.459)	(45.152)	-42,5%	(102.369)	(86.658)	-15,3%
Participação de Não Controladores	(34.571)	(23.510)	-32,0%	(66.138)	(48.150)	-27,2%
Lucro Líquido	36.925	86.823	135,1%	87.182	97.714	12,1%
	1,0%	2,1%		1,2%	1,2%	
EBITDA	388.931	450.478	15,8%	705.573	804.840	14,1%
	10,1%	11,0%		9,5%	10,0%	

2Q25 and 1H25 Earnings



Earnings Video Conference Call

Date: August 07, 2025

Time: 10:00 (BRT)

Simultaneous translation into English
and Portuguese

Access: [iochpe-Maxion](https://iochpe-maxion.com)

Website: www.iochpe.com.br

Investor Relations

Pieter Klinkers
President and Chief Executive Officer

Renato Salum
Chief Financial and Investor Relations Officer

Rodrigo Caraça
Investor Relations Sr. Manager

Ainá Guimarães
Investor Relations Senior Analyst

ri@iochpe.com.br

1) MESSAGE FROM THE CEO

During the second quarter of 2025, Iochpe-Maxion S.A. ("Company" or "Maxion") operated with resilience in a global environment marked by geopolitical uncertainties, new trade tariffs, and fluctuations in customer production volumes. Notably, the North American truck market has been significantly impacted by this uncertain scenario, resulting in reduced freight demand and postponed decisions regarding the purchase of new commercial vehicles. These global uncertainties will likely continue to affect economic activity and the automotive industry worldwide throughout the remainder of 2025.

Maxion's extensive global footprint and strategic focus on serving local and regional markets have enabled the Company to navigate this challenging environment with resilience. Maxion delivered the results previously targeted, including a robust EBITDA margin of 11% for the quarter. This performance also reflects ongoing productivity gains and disciplined pricing and cost management practices.

Geographic diversification further supported our resilience, with growth in Brazil offsetting reduced volumes in North American commercial vehicles. In Europe, despite a market downturn, we continued on our growth path in units and revenue, supporting global results. Also in Europe, preparations for launching our new forged aluminum truck wheel plant are on track and the first wheels are expected to be produced still this year.

According to S&P Global, global light vehicle production grew 2.6% in the second quarter of 2025 (or a 0.4% decline, excluding China) compared to the second quarter of 2024. Global Data also reported that global commercial vehicle production grew 0.4% in the second quarter of 2025 (or a decline of 8.6%, excluding China) compared to the same period last year.

Maxion's net operating revenue grew 6.8% in 2Q25, compared to 2Q24, reaching R\$ 4,107.0 million. This growth reflects unit growth, price adjustments due to higher product costs, as well as the impact of foreign exchange conversion on sales made abroad.

The Company recorded an increase in gross profit, with growth of 12.2% in 2Q25, and a gross margin of 13.0%, representing an increase of 0.6 p.p. compared to 2Q24.

EBITDA grew 15.8% in the same period, with a margin of 11.0%, 0.9 p.p. higher than in the same quarter of the previous year.

Financial leverage, measured by the ratio between net debt to EBITDA for the last 12 months, was 2.38x in 2Q25, compared to 2.97x in 2Q24 and 2.34x in 1Q25.

Net debt totaled R\$ 3,867.4 million, a 0.5% decrease compared to 2Q24, although it was negatively impacted by the devaluation of the Brazilian real against the Euro.

Our cash position at the end of 2Q25 remained solid, totaling R\$ 1,678.7 million, compared to R\$ 2,255.9 million in the same period last year. In addition, the Company has R\$ 760.0 million in undrawn credit lines.

During the second quarter of 2025, we were once again recognized by many automakers and industry associations, reaffirming our commitment to quality, technology, competitiveness, punctuality, sustainability and customer satisfaction. The Company also continues to launch new products flawlessly, globally, and win significant new business, at appropriate margins, in all segments and all regions, solidifying our strive to outperform market growth.

Even though market circumstances are more dynamic than previously expected, creating more volatility, our operations continue to be able to manage such volatility and maneuver appropriately through the landscape of geo-political issues, inflationary pressures and fluctuations in customer production volumes.

Our teams continue to find appropriate commercial solutions and securing long-term business commitments and we remain focused on operational excellence, digitalization, innovation, and sustainable value creation. Our global footprint, our engaged and productive global teams and disciplined financial management, position us well for continued resilience and corresponding result.

2) 2Q25 HIGHLIGHTS

- Net operating revenue of R\$ 4,107.0 million in 2Q25, representing growth of 6.8%¹
- Gross profit of R\$ 534.6 million with a gross margin of 13.0%, an increase of 12.2% and 0.6 p.p.¹
- EBITDA growth of 15.8% in 2Q25 with an EBITDA margin of 11.0%, representing an increase of 0.9 p.p.¹
- Net income of R\$ 86.8 million in 2Q25 (earnings per share of R\$ 0.57970)
- Financial leverage² of 2.38x in 2Q25, compared to 2.97x in 2Q24

¹ Compared to the same period last year

² Net debt/EBITDA for the last 12 months

3) MARKET

Vehicle production in the regions where the largest percentage of the company's consolidated turnover is concentrated, performed as follows in the periods indicated (in thousands):

Region	Light Vehicles ¹			Commercial Vehicles ²		
	2Q24	2Q25	Var.	2Q24	2Q25	Var.
Brazil	557	601	7.9%	43	43	-0.1%
India	1,366	1,409	3.2%	112	112	0.8%
North America	4,100	3,976	-3.0%	173	123	-28.8%
Europe ³	4,134	4,046	-2.1%	117	115	-1.3%
Global	22,109	22,684	2.6%	852	856	0.4%
Global Ex-China	15,186	15,124	-0.4%	558	510	-8.6%

Region	1H24			1H25		
	1H24	1H25	Var.	1H24	1H25	Var.
Brazil	1,059	1,145	8.1%	79	82	3.9%
India	2,890	3,006	4.0%	241	256	6.4%
North America	8,065	7,731	-4.1%	335	253	-24.4%
Europe ³	8,423	8,095	-3.9%	246	226	-8.2%
Global	43,541	44,875	3.1%	1,737	1,738	0.0%
Global Ex-China	30,413	30,180	-0.8%	1,112	1,049	-5.6%

(1) Source: ANFAVEA (Brazil) and S&P Global (other regions) - July, 2025

(2) Source: Global Data (Commercial Vehicles) - 2Q25

(3) Consider EU27 + UK + Turkey

The latest forecasts from consulting firms for 2025 indicate a 0.4% growth in global light vehicle production (a 1.4% reduction excluding China) and a 0.1% growth in global commercial vehicle production (a 5.4% reduction excluding China).

4) FINANCIAL OPERATING PERFORMANCE

Consolidated I.S - R\$ thousand	2Q24	2Q25	Var.	1H24	1H25	Var.
Net Operating Revenue	3,844,568	4,106,968	6.8%	7,440,334	8,045,018	8.1%
Cost of Goods Sold	(3,368,012)	(3,572,351)	6.1%	(6,579,649)	(7,066,669)	7.4%
Gross Profit	476,556	534,617	12.2%	860,685	978,349	13.7%
	12.4%	13.0%		11.6%	12.2%	
Operating Expenses	(191,221)	(244,020)	27.6%	(369,618)	(470,121)	27.2%
Other Operating Expenses/Revenues	(25,158)	(2,517)	-90.0%	(30,815)	(8,585)	-72.1%
Equity Income	6,256	18,776	200.1%	7,071	24,242	242.8%
Operating Income (EBIT)	266,433	306,856	15.2%	467,323	523,885	12.1%
	6.9%	7.5%		6.3%	6.5%	
Financial Results	(116,478)	(151,371)	30.0%	(211,634)	(291,363)	37.7%
Income Taxes	(78,459)	(45,152)	-42.5%	(102,369)	(86,658)	-15.3%
Minority Shareholders	(34,571)	(23,510)	-32.0%	(66,138)	(48,150)	-27.2%
Net Income	36,925	86,823	135.1%	87,182	97,714	12.1%
	1.0%	2.1%		1.2%	1.2%	
EBITDA	388,931	450,478	15.8%	705,573	804,840	14.1%
	10.1%	11.0%		9.5%	10.0%	

4.1) Net operating revenue

Consolidated net operating revenue reached R\$ 4,107.0 million in 2Q25 and R\$ 8,045.0 million in 1H25, representing growth of 6.8% compared to 2Q24 and 8.1% compared to 1H24.

The increase in revenue was mainly driven by volume growth in Brazil and

Europe, which offset declines in activity in North America. Exchange rate variations had a positive impact of R\$ 302.0 million in 2Q25 and R\$ 700.8 million in 1H25.

The following table shows the performance of consolidated net operating revenue by region and by product in the periods indicated.

Net Operating Revenue- R\$ thousand	2Q24	2Q25	Var.	1H24	1H25	Var.
Aluminum Wheels - light vehicles	182,932	262,871	43.7%	346,327	489,661	41.4%
Steel Wheels - light vehicles	136,813	145,772	6.5%	268,860	278,456	3.6%
Steel Wheels - commercial vehicles	267,041	253,852	-4.9%	509,356	489,758	-3.8%
Structural Components - light vehicles	114,782	127,840	11.4%	217,589	241,965	11.2%
Structural Components - commercial vehicles	367,842	405,024	10.1%	703,164	736,479	4.7%
South America	1,069,410	1,195,359	11.8%	2,045,295	2,236,319	9.3%
	27.8%	29.1%		27.5%	27.8%	
Aluminum Wheels - light vehicles	162,881	147,141	-9.7%	318,461	302,776	-4.9%
Steel Wheels - light vehicles	445,102	455,338	2.3%	793,962	842,261	6.1%
Steel Wheels - commercial vehicles	98,482	104,795	6.4%	186,793	208,970	11.9%
Structural Components - commercial vehicles	494,976	336,349	-32.0%	964,205	760,127	-21.2%
North America	1,201,441	1,043,623	-13.1%	2,263,421	2,114,134	-6.6%
	31.3%	25.4%		30.4%	26.3%	
Aluminum Wheels - light vehicles	594,550	765,300	28.7%	1,176,131	1,500,266	27.6%
Steel Wheels - light vehicles	351,442	377,226	7.3%	706,545	764,659	8.2%
Steel Wheels - commercial vehicles	305,185	382,310	25.3%	612,633	735,445	20.0%
Europe	1,251,176	1,524,836	21.9%	2,495,310	3,000,370	20.2%
	32.5%	37.1%		33.5%	37.3%	
Aluminum Wheels - light vehicles	167,305	201,712	20.6%	329,616	396,416	20.3%
Steel Wheels - light vehicles	54,545	53,610	-1.7%	112,198	107,992	-3.7%
Steel Wheels - commercial vehicles	100,690	87,828	-12.8%	194,494	189,787	-2.4%
Asia + Others	322,540	343,150	6.4%	636,308	694,195	9.1%
	8.4%	8.4%		8.6%	8.6%	
Iochpe-Maxion Consolidated	3,844,568	4,106,968	6.8%	7,440,334	8,045,018	8.1%
	100.0%	100.0%		100.0%	100.0%	
Maxion Wheels	2,866,965	3,237,755	12.9%	5,555,376	6,306,446	13.5%
	74.6%	78.8%		74.7%	78.4%	
Maxion Structural Components	977,600	869,213	-11.1%	1,884,958	1,738,571	-7.8%
	25.4%	21.2%		25.3%	21.6%	

4.2) Cost of Goods Sold

The cost of products sold reached R\$ 3,572.4 million in 2Q25 and R\$ 7,066.7 million in 1H25, representing an increase of 6.1% compared to 2Q24 and 7.4% compared to 1H24.

The increase in costs during the period was mainly driven by higher production costs and exchange rate fluctuations, which affected costs incurred abroad.

4.3) Gross Profit

Gross profit reached R\$ 534.6 million in 2Q25 and R\$ 978.3 million in 1H25, representing growth of 12.2% compared to 2Q24 and 13.7% compared to 1H24.

Gross margin increased from 12.4% in 2Q24 to 13.0% in 2Q25 and from 11.6% in 1H24 to 12.2% in 1H25. This growth was driven by the adequate pass-through of the increase in the cost of products sold to prices, in response to inflation in recent periods, and by a more favorable product mix.

4.4) Operating Expenses

Operating expenses (sales, general and administrative expenses and management fees) totaled R\$ 244.0 million in 2Q25 and R\$ 470.1 million in 1H25, representing an increase of 27.6% compared to 2Q24 and 27.2% compared to 1H24.

The increase in expenses resulted from higher sales, personnel costs, and the depreciation of the Brazilian real against the euro, which had an impact of R\$ 19.2 million in 2Q25 and R\$ 39.0 million in 1H25.

4.5) Other Operating Expenses/Revenues

Slight negative impact of R\$ 2.5 million in 2Q25 and R\$ 8.6 million in 1H25, an improvement compared to the negative figures of R\$ 25.2 million in 2Q24 and R\$ 30.8 million in 1H24.

The main non-recurring items affecting this line relate to restructuring expenses totaling R\$ 7.0 million recorded in 2Q25 and R\$ 9.9 million in 1H25. In 2Q24, non-recurring items consisted of restructuring expenses of R\$ 3.5 million and an expense of R\$ 18.8 million related to the valuation of a put option to acquire a stake from non-controllers in a subsidiary.

4.6) Equity Income

Positive results of R\$ 18.8 million in 2Q25 and R\$ 24.2 million in 1H25, representing growth compared to the positive figures of R\$ 6.3 million in 2Q24 and R\$ 7.1 million in 1H24, driven by growth in the results of Amsted-Maxion and Maxion Montich.

The following table shows the amounts corresponding to Iochpe-Maxion's shareholdings, reflecting the impact of equity equivalence on the company's results.

R\$ thousand	2Q24				2Q25				Var.
	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	
Net Income (Loss)	4,352	6,242	(4,339)	6,256	5,112	17,417	(3,754)	18,776	200.1%

R\$ thousand	1H24				1H25				Var.
	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	
Net Income (Loss)	7,821	7,474	(8,224)	7,071	10,311	22,155	(8,224)	24,242	242.8%

¹Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.: Related company in the railway segment (19.5% share)

²Maxion Montich S.A.: Joint business with factories of structural components in Argentina, Uruguay and Brazil (50% stake)

³Dongfeng Maxion Wheels Ltd.: Related company that produces aluminum wheels in China (50% stake)

4.7) Operating profit (EBIT)

Operating profit reached R\$ 306.9 million in 2Q25 and R\$ 523.9 million in 1H25,

representing growth of 15.2% compared to 2Q24 and 12.1% compared to 1H24.

4.8) Gross Cash Generation (EBITDA)

EBITDA reached R\$ 450.5 million in 2Q25, with a margin of 11.0%, representing growth of 15.8% and an increase of 0.9 percentage points compared to 2Q24. In 1H25, EBITDA totaled R\$ 804.8 million, with a margin of 10.0%, corresponding to an increase of 14.1% and an expansion of 0.5 percentage points compared to 1H24.

The following table shows the evolution of EBITDA

EBITDA reconciliation - R\$ mi	2Q24	2Q25	Var.	1H24	1H25	Var.
Net Income	36.925	86.823	135,1%	87.182	97.714	12,1%
Minority Shareholders	34.571	23.510	-32,0%	66.138	48.150	-27,2%
Income Taxes and Social Contribution	78.459	45.152	-42,5%	102.369	86.658	-15,3%
Financial Results	116.478	151.371	30,0%	211.634	291.363	37,7%
Depreciation / Amortization	122.498	143.622	17,2%	238.250	280.955	17,9%
EBITDA	388.931	450.478	15,8%	705.573	804.840	14,1%

4.9) Financial Result

The financial result was negative at R\$ 151.4 million in 2Q25, representing an increase of 30.0% compared to 2Q24. In the 1H25, the negative result totaled R\$ 291.4 million, up 37.7% compared to the 1H24.

The variation observed in 2Q25 is largely due to the depreciation of the Turkish Lira against the Euro, which resulted in a negative impact of R\$ 20.3 million in the accounts receivable line. Additionally, this variation is also explained by the increase in interest rates during the period, as well as by the positive effect recorded in 2Q24, amounting to R\$ 23.2 million, resulting from monetary adjustments and interest on court-ordered debts.

4.10) Net Profit

Net income of R\$ 86.8 million in 2Q25 (earnings per share of R\$ 0.57970) and R\$ 97.7 million in 1H25 (earnings per share of R\$ 0.65244), an increase compared to net income of R\$ 36.9 million in 2Q24 (earnings per share of R\$ 0.24627) and R\$ 87.2 million in 1H24 (earnings per share of R\$ 0.58073).

The net result was negatively impacted by the financial result and the recognition of deferred income tax on exchange rate variations associated with the non-monetary items of the Company's subsidiaries in Mexico, the Czech Republic and Turkey compared to their functional currencies in the

amount of R\$ 18.1 million in 2Q25 and R\$ 32.3 million in 1H25, compared to R\$ 27.1 million in 2Q24 and R\$ 33.5 million in 1H24.

5) INVESTMENTS

Investments totaled R\$ 142.7 million in 2Q25 and R\$ 243.5 million in 1H25, an increase of 0.2% compared to 2Q24 and 1.2% compared to 1H24. Excluding FX, investments in 2Q25 and 1H25 were slightly below the same periods in the prior year.

6) LIQUIDITY AND INDEBTEDNESS

The cash and cash equivalents position on June 30, 2025, was R\$ 1,678.7 million, of which 43.7% was in Brazilian reais and 56.3% in other currencies.

Consolidated gross debt (loans, financing and debentures, current and non-current) as of June 30, 2025, reached R\$ 5,595.4 million, of which R\$ 354.7 million (6.3%) was recorded in current liabilities and R\$ 5,240.7 million (93.7%) in non-current liabilities.

The main indicators of consolidated gross debt at the end of 2Q25 were: (i) lines in Brazilian reais, representing 44.5% (CDI + 1.2% per annum), (ii) lines in euros, representing 33.8% (3.5% per annum), and (iii) lines in dollars with 20.3% (5.6% per year).

Consolidated net indebtedness³ on June 30, 2025, reached R\$ 3,867.4 million, an increase of 5.6% compared to March 31, 2025, and a decrease of 0.5% compared to June 30, 2024. The devaluation of the Brazilian real had a negative impact on net debt on June 30, 2025, increasing it by R\$ 87.1 million compared to June 30, 2024. In relation to December 31, 2024, the appreciation of the Brazilian real contributed positively, reducing net debt by R\$ 101.6 million.

Net debt at the end of 2Q25 represented 2.38x EBITDA for the last 12 months, while at the end of 2Q24 it represented 2.97x.

7) SHAREHOLDERS' EQUITY

Consolidated shareholders' equity reached R\$ 4,761.6 million (book value per share of R\$ 30.98) on June 30, 2025, an increase of 4.8% compared to the net

³ Gross debt plus derivative financial instruments current and non-current liabilities, less cash and cash equivalents plus derivative financial instruments current and non-current assets

equity achieved on June 30, 2024 (R\$ 4,544.2 million and equity value per share of R\$ 29.56).

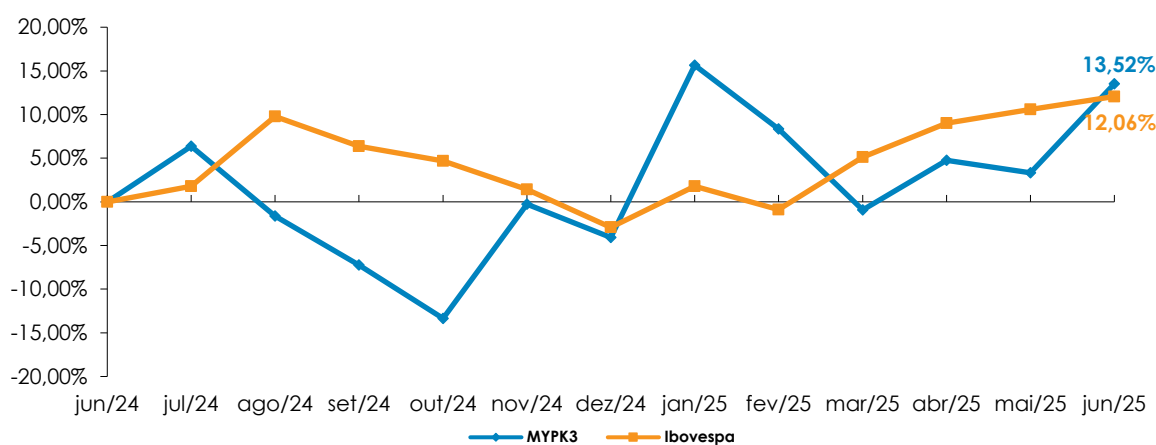
Net equity attributed to controlling shareholders reached R\$ 4,317.8 million (equity value per share of R\$ 28.09) on June 30, 2025, an increase of 4.9% compared to the net equity attributed to controlling shareholders achieved on June 30, 2024 (R\$ 4,116.4 million and equity value per share of R\$ 26.78).

The change in shareholders' equity is related to the result for the period and the exchange rate variation that impacts on the value of net assets abroad (equity valuation adjustment).

8) CAPITAL MARKETS

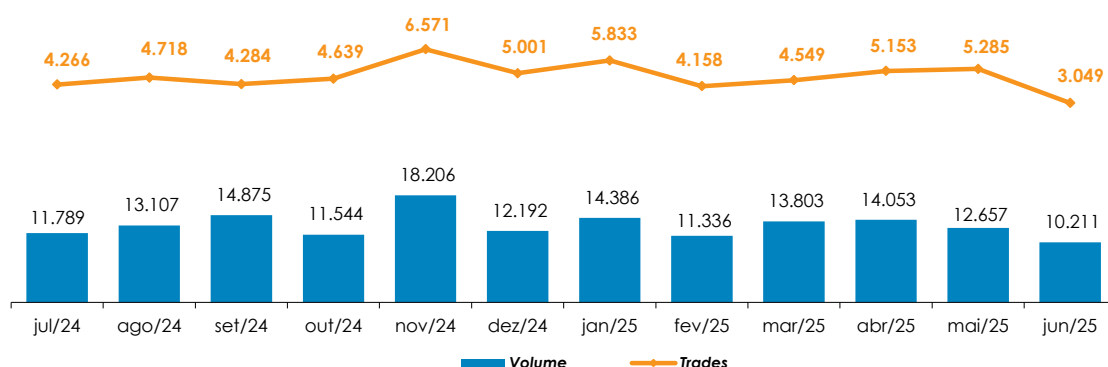
lochpe-Maxion's common shares (B3: MYPK3) ended 2Q25 quoted at R\$ 13.35, an increase of 14.6% in the quarter and 13.5% in the last 12 months. At the end of 2Q25, lochpe-Maxion reached a *market cap* of R\$ 2,052.2 million (R\$ 1,807.7 million at the end of 2Q24).

Share Variation - Last 12 months



In 2Q25, lochpe-Maxion shares had an average daily trading volume on B3 of R\$ 12.3 million (R\$ 15.0 million in 2Q24) and an average daily number of 4,518 trades (4,476 trades in 1Q24).

Average Daily Volume



9) ARBITRATION CLAUSE

The Company is bound to arbitration at the Novo Mercado Arbitration Chamber, in accordance with the Commitment Clause in its Bylaws.

10) MANAGEMENT DECLARATION

In compliance with the provisions of article 27 of CVM Resolution 80/22, the Board of Executive Officers declares that it has discussed, reviewed and agreed with the independent auditors' special review report and the quarterly information as of June 30, 2025.

The Company's financial information presented here is in accordance with the criteria of Brazilian corporate law and prepared in accordance with NBC TG 21 - *Interim Financial Reporting* and the international standard IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, as issued by the *International Accounting Standard Board*.

EBITDA should not be considered as an alternative to net income, as an indicator of the Company's operating performance, or as an alternative to cash flow as an indicator of liquidity.

The company's management believes that EBITDA is a practical measure of its operating performance and allows comparison with other companies.

The company calculates EBITDA in accordance with CVM Resolution 156, regulated on August 1, 2022. EBITDA represents net income (loss) before interest, income tax, social contribution and depreciation/amortization.

Cruzeiro, August 6, 2025.

11) ANNEXES

11.1) Income Statement (Consolidated)

Consolidated

I.S - R\$ thousand	2Q24	2Q25	Var.	1H24	1H25	Var.
Net Operating Revenue	3.844.568	4.106.968	6,8%	7.440.334	8.045.018	8,1%
Cost of Goods Sold						
Raw Material	(1.999.447)	(2.044.159)	2,2%	(3.898.483)	(4.027.589)	3,3%
Labor	(651.126)	(740.674)	13,8%	(1.274.560)	(1.459.708)	14,5%
Others	(717.438)	(787.518)	9,8%	(1.406.607)	(1.579.373)	12,3%
	(3.368.012)	(3.572.351)	6,1%	(6.579.649)	(7.066.669)	7,4%
Gross Profit	476.556	534.617	12,2%	860.685	978.349	13,7%
	12,4%	13,0%		11,6%	12,2%	
Operating Expenses						
Selling expenses	(19.866)	(26.065)	31,2%	(37.671)	(46.478)	23,4%
General and administrative	(165.615)	(208.892)	26,1%	(320.633)	(406.035)	26,6%
Management fees	(5.740)	(9.063)	57,9%	(11.314)	(17.608)	55,6%
Other	(25.158)	(2.517)	-90,0%	(30.815)	(8.585)	-72,1%
	(216.379)	(246.537)	13,9%	(400.433)	(478.706)	19,5%
Equity Income	6.256	18.776	200,1%	7.071	24.242	242,8%
Operating Income (EBIT)	266.433	306.856	15,2%	467.323	523.885	12,1%
	6,9%	7,5%		6,3%	6,5%	
Financial Results						
Financial Revenue	44.738	34.225	-23,5%	116.939	68.454	-41,5%
Financial Expenses	(159.714)	(159.902)	0,1%	(324.141)	(328.163)	1,2%
Foreing exchange gains (losses)	(1.502)	(25.694)	n.m.	(4.432)	(31.654)	n.m.
	(116.478)	(151.371)	30,0%	(211.634)	(291.363)	37,7%
Earnings After Financial Results	149.955	155.485	3,7%	255.689	232.522	-9,1%
	3,9%	3,8%		3,4%	2,9%	
Income Taxes	(78.459)	(45.152)	-42,5%	(102.369)	(86.658)	-15,3%
Minority Shareholders	(34.571)	(23.510)	-32,0%	(66.138)	(48.150)	-27,2%
Net Income	36.925	86.823	135,1%	87.182	97.714	12,1%
	1,0%	2,1%		1,2%	1,2%	
EBITDA	388.931	450.478	15,8%	705.573	804.840	14,1%
	10,1%	11,0%		9,5%	10,0%	

R\$ thousand

TOTAL ASSETS	15,293.669	14.920.051	TOTAL LIABILITIES	15.293.669	14.920.051
---------------------	-------------------	-------------------	--------------------------	-------------------	-------------------